



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Linfocitose Hemofagocítica No Período Neonatal.

Autores: GABRIELA ALVES LIMA (IRMANDADE DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS), BEATRIZ BARBOSA DE LIMA, VANIZE OLIVEIRA TOMÉ, DANIELA GUIMARAES ROCHA FERREIRA, MICAL DAMARIS SOUSA, FABIANA SCHIMIDT OLIVEIRA, CAROLINE COSTA CARNEIRO

Resumo: INTRODUÇÃO: A linfocitose hemofagocítica (HLH) é uma desordem rara, autossômica recessiva, normalmente fatal, com prevalência estimada de 1/50.000 nascidos vivos e uma incidência anual de FHL estimada de 1,2 casos/ 1.000.000 na Suécia. Não temos dados no Brasil. OBJETIVOS : Alertar para os aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais da HLH. MÉTODOS: Trata-se de um relato de caso, retrospectivo, a partir da revisão do prontuário de um RN diagnosticado com HLH familiar, em fevereiro de 2016, em uma maternidade em Minas Gerais. RESULTADOS: RN nascido de termo, AIG, masculino, apgar 6-7, mãe GIII PIII A0 (1 filha sexo feminino, óbito aos 3 meses, com diagnóstico confirmado de HLH baseados critérios da 'Histiocyte Society'), Pré natal sem intercorrências. Bolsa rota de 24h, parto cesárea, líquido amniótico meconial. Ao nascimento: Hipoativo, reativo, palidez cutânea, icterícia zona II, petéquias difusas, ritmo respiratório regular, com desconforto moderado, 2 bulhas rítmicas sem sopros, abdomen globoso, tenso, pulsos proximais palpáveis. Intubado com 30 minutos de vida, necessitando parâmetros altos. Rx de torax com cardiomegalia e sinais de hipofluxo pulmonar. Exames do 1º dia de vida evidenciando aumento de enzimas hepáticas, hiperbilirrubinemia às custas de direta, pancitopenia, hipofibrinogenemia, hiperferritinemia. Exames para TORCH negativos. HMC negativa. Ultrassonografia abdominal evidenciou hepatopatia parenquimatosa difusa, esplenomegalia e ascite volumosa. RN evoluiu com choque misto e hipoglicemia de difícil controle, com melhora após prescrição de hidrocortisona. Em uso de antibioticoterapia e Filgrastim, desde o início. Evoluiu para óbito com 54 horas de vida, devido a hemorragia pulmonar maciça. CONCLUSÃO: A HLH familiar é rara, de difícil diagnóstico. Deve fazer parte do diagnóstico diferencial das alterações compatíveis com infecção congênita, devido à alta mortalidade e à possibilidade de aconselhamento genético.